

Handwritten signatures and initials, including 'Rodrig' and 'AS'.

ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PENELA

Realizada no dia 2 de Abril de 2012.

Acta n.º 5/2012

-----No dia dois de Abril de dois mil e doze, na localidade de Louriceira, Edifício sede do centro cultural da Louriceira, reuniu a Câmara Municipal, sob a Presidência do Senhor Presidente da Câmara António José dos Santos Antunes Alves, estando presentes os Senhores Vereadores Eng.º Renato Filipe Nunes França, Dr. Luís Filipe da Silva Lourenço Matias, Rodrigo António de Matos Gomes e Dr. Emídio Domingues.-----

-----Secretariou a reunião a Técnica Superior Maria Leonor dos Santos Carnoto.-----

-----Verificada a presença dos referidos membros, o Senhor Presidente declarou aberta a reunião, pelas catorze horas e trinta minutos, tendo a Câmara passado a ocupar-se da agenda de trabalhos, da qual faziam parte os seguintes pontos:-----

PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA

1. Finanças Municipais;
2. Informações
3. Assuntos de interesse da Autarquia
4. Outras Intervenções

ORDEM DO DIA

1. Leitura e aprovação da acta anterior
2. Operações Urbanísticas
3. Requerimentos diversos
4. Expediente vário
5. Alteração aos documentos previsionais de 2012
 - 5.1 Orçamento
 - 5.2 Grandes Opções do Plano (Plano Plurianual de Investimentos e Actividades Mais Relevantes)
6. Ensaio para a Reorganização da Estrutura Judiciária -Extinção do Tribunal da Comarca de Penela – Moção da Assembleia Municipal
7. Carta Social - Proposta
8. Programa Conforto Habitacional para Pessoas Idosas - Hierarquização Final
9. Requalificação dos Acessos à Villa Romana do Rabaçal - Minuta do contrato
10. E.M. Cerejeiras – Fetais Cimeiros - Expropriações.

-----O Senhor Presidente deu inicio à reunião com o período de antes da ordem do dia, em cumprimento do artigo 86.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro. -----

PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA

1. FINANÇAS MUNICIPAIS: - Foi presente o Resumo Diário da Tesouraria número sessenta e cinco referente ao dia útil anterior - sexta-feira) o qual apresenta os seguintes valores: SALDO EM OPERAÇÕES NÃO ORÇAMENTAIS: - 214.246,20€ - duzentos e catorze mil, duzentos e quarenta e seis euros e vinte centimos; SALDO EM DOCUMENTOS: - 53.608,25€ - cinquenta e três mil seiscentos e oito euros e vinte cinco centimos; SALDO EM OPERAÇÕES ORÇAMENTAIS: - 89.351,06€ - oitenta e

nove mil, trezentos e cinquenta e um euros e seis cêntimos;

A Câmara Municipal tomou conhecimento.

2. INFORMAÇÕES:

RELAÇÃO DOS ACTOS PRATICADOS PELO SENHOR PRESIDENTE:

2.1 - **RELAÇÃO DE EMPREITADAS E FORNECIMENTOS:** Não foi apresentada

2.1 - **PAGAMENTOS:** - Foi presente a relação dos pagamentos efectuados durante o mês de Março último, no uso da Delegação que lhe foi conferida por deliberação Camarária de 4 de Julho de 2011, que importa em seiscentos e setenta e dois mil, seiscentos e noventa e quatro euros e quinze cêntimos.

A Câmara Municipal tomou conhecimento.

RELAÇÃO DOS ACTOS PRATICADOS PELO SENHOR VICE-PRESIDENTE:

2.3 - **LICENÇAS PARA OBRAS:** Foi apresentada a relação das obras autorizadas pelo senhor Vice-Presidente, no uso da Delegação e Subdelegação de competências que lhe foram conferidas por deliberação de 4 de Julho de 2011, durante o mês de Março último, bem como as restantes licenças concedidas.

A Câmara Municipal tomou conhecimento.

3. ASSUNTOS DE INTERESSE DA AUTARQUIA

- O Senhor Presidente da Câmara:

Na sequência dos incêndios ocorridos na semana passada no concelho, que devastaram grande parte da floresta, deixou uma referência a toda a gente envolvida no combate, desde os funcionários da Câmara aos Bombeiros e todas as entidades envolvidas. Referiu que embora não tenha estado no concelho naquela semana, acompanhou com grande preocupação o desenrolar dos acontecimentos pelo que, aproveitou para deixar uma palavra de agradecimento a todos, pela forma como tudo decorreu nos dois incêndios.

Deu conta que irá ser feito um levantamento do sucedido, desde a área ardida até aos prejuízos de alguns particulares, para depois se poderem tirar conclusões e tomar as medidas necessárias.

- Sobre o encerramento da agência do Millenium BCP, em Penela, disse que teve a visita do gerente que lhe explicou o porquê da situação. Referiu que a sede do Banco está a reestruturar toda a rede de agências, entendendo que o movimento em Penela não justificava a sua manutenção. No entanto disse continuar aquele banco à disponibilidade do Município, em caso de necessidade.

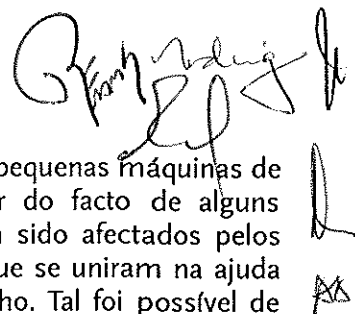
4. OUTRAS INTERVENÇÕES:

- O senhor Vice-presidente Luís Matias:

Começou por referir que na passada quarta-feira, cerca das 12,30h deflagrou um incêndio no São João do Deserto e no dia a seguir no alto da Tola, sendo que ontem ainda houve um reacendimento em Podentes mas extinto de imediato. Ainda não foi contabilizada a área ardida mas já existe informação sobre alguns casos particulares. Referiu que até final da semana se conta ter o levantamento da área ardida e o valor dos gastos havidos, pois foi accionado o Plano Municipal de Emergência e há que ter tais dados disponíveis. Deixou uma palavra de agradecimento e gratidão, pelo envolvimento da comunidade e de algumas empresas, que se disponibilizaram ajudando no combate às chamas. Agradeceu também à CERCI e à Santa Casa da Misericórdia de Penela que também contribuíram com alimentos e confecção de refeições. Deixou ainda, uma palavra de agradecimento para os funcionários da Câmara, que fora do horário de trabalho se disponibilizaram para ajudar. Por último, agradeceu o reconhecimento e a solidariedade de todas as corporações de bombeiros envolvidas, que disseram nunca ter visto um incêndio propagar-se com tanta velocidade, em pleno mês de Março. Adiantou que a Câmara está empenhada e preocupada com a reflorestação do concelho, sendo que irá apurar quais as medidas existentes para apoiar tal acção. Já foram encetadas diligências, hoje mesmo, com algumas entidades no sentido de reflorestar e sensibilizar a população para a organização e ordenamento florestal.

- O senhor Vereador Emídio Domingues:

- Deixou uma palavra de conforto pelo sentimento de angústia que alguns munícipes estão a viver, nomeadamente a situação de um particular residente na Poupa, onde ardeu por completo um



anexo que servia de celeiro e onde eram guardados os excedentes agrícolas e pequenas máquinas de apoio àquela actividade. Salientou que a Câmara não se deverá esquecer do facto de alguns particulares se terem visto privados de um segundo rendimento, por terem sido afectados pelos incêndios. Manifestou também a sua palavra de agradecimento a todos os que se uniram na ajuda desinteressada o que permitiu concluir que a rede social funciona no concelho. Tal foi possível de verificar aquando do evacuar dos idosos do lar das Serradas e de alguns particulares, que num curto espaço de tempo foram realojados de forma eficiente. A própria escola predispôs-se a confeccionar duas refeições para as centenas de bombeiros que colaboraram na extinção dos incêndios. Sobre os Bombeiros e o trabalho da protecção civil deixou uma palavra de reconhecimento para todos, embora reconheça que, nem toda a gente se apercebe do trabalho que foi feito sendo que, na opinião de alguns, muito mais poderia ter sido feito. Na sua opinião, disse ser necessário que todos tenham a noção de que tudo foi feito para preservar as habitações e as pessoas. A Poupa é a situação mais grave até porque atingiu uma família de poucos recursos financeiros. Já esteve no local com a Acção social e foi feito levantamento sobre o património. Iremos colaborar com aquela família em materiais para tornar o espaço do celeiro re-utilizável. O papel da Câmara será o de encontrar todos os canais possíveis para ajudar .-----

- O senhor Vereador Rodrigo Gomes:-----

- Disse crer ter chegado a altura de ser feita uma prevenção mais célere com a limpeza das matas, estando convicto de que a Câmara não tem ninguém que chame a atenção dos prevaricadores para essa questão.-----

-----O senhor Vice-Presidente, respondeu que a Câmara Municipal envia centenas de cartas às pessoas, nesse sentido. Não possui meios técnicos para o fazer tão celeremente como seria desejado.-----

- O senhor vereador Rodrigo Gomes, disse que terá de ser feito um levantamento do tipo de vegetação que ardeu pois certamente ardeu mais eucalipto que pinheiro.-----

-----O senhor Vice-Presidente, informou que pelo contrário ardeu maior área de pinheiro do que eucalipto.-----

O senhor Vereador Renato França:-----

- Começou por lamentar que pessoas tenham sido privadas de rendimentos extra, consequência dos fogos. Deixou uma palavra de reconhecimento pelo esforço realizado pelos bombeiros que tanto ajudaram o concelho, partilhando as palavras ditas sobre a necessidade do ordenamento florestal. Disse entender que deveria existir uma maior fiscalização no que respeita à limpeza das matas sendo que, se já era visível a grande quantidade de lixo nas encostas agora é ainda maior. Deveria haver preocupação em alertar as pessoas de que tal prática é errada e condenável, quando existem meios de recolha ao dispor, que deveriam ser mais divulgados. No seu entender, caso tais situações se continuem a verificar deveriam ser de imediato condenados os prevaricadores. Crê também terem sido agravadas as reservas de água.-----

-----O senhor Vice-Presidente, disse que quanto às reservas de água não houve alterações pois os abastecimentos foram feitos nos rios e nos furos das várias empresas que colaboraram. Salientou o facto de que normalmente um incêndio a decorrer em Março, não pode contar com os dispositivos aéreos e até terrestres, sendo que no país existiam apenas três meios aéreos e foi graças ao senhor ministro da Administração interna que os mesmos foram colocados ao dispor, dado ter sido o incêndio mais grave no país até ao momento.-----

-----O senhor Vereador Rodrigo Gomes, sobre os meios aéreos disse que o senhor Ministro não fez mais do que a sua obrigação. Ficaria bem mais agradado que o mesmo disponibilizasse os meios aéreos para a Lousã a partir do mês de Março.-----

-----O senhor Vereador Renato França, referiu que se tivesse o pelouro da Protecção Civil, atendendo aos factores que se têm feito sentir, teria tomado algumas medidas preventivas sendo que deveríamos estar preparados para esta eventualidade.-----

- O senhor Vereador Rodrigo Gomes, perguntou o que se passa com os contentores do lixo e se é verdade estarem ou não a ser retirados dos seus locais.-----

-----O senhor Presidente, informou que estão a ser reestruturados os sistemas de recolha do lixo sendo que nos locais onde o carro do lixo não conseguir circular foi mudado de sítio o contentor.-----

- O senhor Vereador Renato França, disse constatar com frequência, que as pessoas no início da vila fazem grande deposição de garrafas no caixote de lixo comum, achando que deveriam lá

colocar um vidro.-----
-----O senhor presidente, disse que tal não será possível a não ser que se mude algum de sitio pois já se ultrapassou o rácio vidro/habitante estipulado pela Ersuc.-----
- O senhor Vereador Rodrigo Gomes, perguntou se o Município recebe algum benefício pelas garrafas ao que o senhor Presidente respondeu que não, poupando-se apenas no tratamento do lixo.-

ORDEM do DIA

1. **ACTA DA REUNIÃO ANTERIOR:** - Foi dispensada a leitura da acta da reunião anterior, em virtude de ter sido previamente distribuída a todos os elementos deste Executivo, estando em conformidade com a minuta respectiva, pelo que foi a mesma aprovada, por unanimidade, e assinada. -----

2. **OPERAÇÕES URBANISTICAS:** Foram presentes os pedidos de obras particulares a seguir mencionados, sobre o qual a Câmara Municipal, tomou conhecimento do deferimento da arquitectura:

- Processo nº. 43/2011 – Santos & Ferreiras, Limitada, com sede em Grocinas, freguesia de Cumieira, concelho de Penela, apresentando projecto de arquitectura para legalização de um edificio para serração de madeiras, no mesmo local.-----

- Processo nº. 10/2011 – António Fernando Craveiro Rodrigues, residente em Silveirinha, freguesia de São Miguel, concelho de Penela, apresentando projecto de arquitectura para construção de um barracão para apoio agrícola, no mesmo local.-----

- Processo nº. 30/2008 – José Madruga dos Santos Iria, residente em Carregã, freguesia de Santa Eufémia, concelho de Penela, apresentando projecto de arquitectura para alteração de um edificio para armazém, no lote nº. 15 da Zona Industrial de Penela.-----

- Processo nº. 52/2011 – Associação Quinta das Pontes, com sede na Rua da Escola, nº. 9, vila e freguesia do Espinhal, concelho de Penela, apresentando projecto de arquitectura para construção de um Lar Residencial e residência autónoma, na Quinta da Cerca, freguesia do Espinhal.-

Processo nº. 4/2012 – Deolinda de Jesus dos Santos Matias, residente no Bairro de São Jorge, nº. 5, 2º, esquerdo, freguesia de Santa Eufémia, concelho de Penela, apresentando projecto de arquitectura para construção de uma moradia na Camela, freguesia de Santa Eufémia.-----

3. **REQUERIMENTOS DIVERSOS:** Não foi apresentado.-----

4. **EXPEDIENTE VÁRIO:** Não foi apresentado.-----

5. **1ª. ALTERAÇÃO AOS DOCUMENTOS PREVISIONAIS DE 2012:** -----

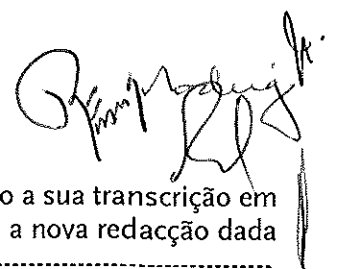
5.1 - **GRANDES OPÇÕES DO PLANO (PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS E ACTIVIDADES MAIS RELEVANTES):** Foi presente à Câmara Municipal a primeira alteração das Grandes Opções do Plano para o corrente ano, nos termos do ponto oito ponto três ponto dois do Decreto-Lei número cinquenta e quatro – A barra noventa e nove, de vinte e dois de Fevereiro, com as alterações que lhe foram introduzidas, tendo o senhor Presidente explicado, em linhas gerais, o seu fundamento. -----

Posto o documento a votação, a Câmara Municipal deliberou, por maioria, com votos contra dos senhores Vereadores do Partido Socialista, aprovar a alteração das Grandes Opções do Plano com anulações no valor de 117.750€ (cento e dezassete mil, setecentos e cinquenta euros) e com reforços no valor de 60.250€ (sessenta mil, duzentos e cinquenta euros) . -----

-----Mais deliberou, por unanimidade, rubricar todas as folhas, dispensando a sua transcrição em acta, de acordo com o Decreto-Lei nº. 45 362/63 de vinte um de Novembro, com a nova redacção dada ao artigo quinto pelo Decreto-Lei número 334/82, de dezanove de Agosto.-----

5.2 – **ORÇAMENTO:** Foi presente à Câmara Municipal a primeira alteração ao Orçamento para o corrente ano, nos termos do ponto oito ponto três, ponto um, ponto cinco do Decreto-Lei número cinquenta e quatro – A, barra noventa e nove, de vinte e dois de Fevereiro, com as alterações que lhe foram introduzidas.-----

A Câmara Municipal deliberou, por maioria, com votos contra dos senhores Vereadores do Partido Socialista, aprovar a alteração do Orçamento da despesa para o corrente ano, com REFORÇOS iguais às anulações no valor de 120.750,00€ (cento e vinte mil, setecentos e cinquenta euros).-----



Mais deliberou, por unanimidade, rubricar todas as folhas, dispensando a sua transcrição em acta, de acordo com o Decreto-Lei nº 45 362/63 de vinte um de Novembro, com a nova redacção dada ao artigo quinto pelo Decreto-Lei número 334/82, de dezanove de Agosto.....

6. ENSAIO PARA A REORGANIZAÇÃO DA ESTRUTURA JUDICIÁRIA. EXTIÇÃO DO TRIBUNAL DA COMARCA DE PENELA – MOÇÃO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL: Pelo senhor Presidente foi presente o ofício enviado pelo Presidente da Assembleia Municipal, dando conta do texto da moção aprovada por unanimidade, relativa ao assunto em epígrafe.....

-----A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, concordar com o teor do mesmo subscrevendo-o.....

7. CARTA SOCIAL - PROPOSTA: Pelo senhor Presidente foi presente o documento em epígrafe, dando conta de que, na linha de actuação que vem sendo seguida, tratava-se do único documento estratégico que faltava concluir. De seguida solicitou ao Senhor Vereador do Pelouro da Acção Social, Emídio Domingues, que complementasse a informação, dado ter acompanhado o processo mais de perto, nos últimos tempos.....

-----O senhor Vereador Emídio Domingues, complementou a informação dando conta que o documento foi aprovado pela Rede Social em vinte e um de Março do corrente ano, sendo que nele estão contempladas algumas situações que terão ser objecto de uma adenda, que se prendem com a existência de equipamentos que foram identificados pelos Censos, realizados no ano transacto. Saliu ainda a importância da parte III da carta Social, denominada PDS – Plano de Desenvolvimento Social no qual estão traçados os grandes objectivos, cujo objectivo final da melhoria da qualidade de vida e bem-estar dos utentes através da criação de respostas sociais adaptadas às suas necessidades.

-----A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a “Carta Social Dinâmica do Município de Penela” e submetê-la à aprovação da Assembleia Municipal.....

8. PROGRAMA CONFORTO HABITACIONAL PARA PESSOAS IDOSAS - HIERARQUIZAÇÃO FINAL: Pelo senhor Vereador Emídio Domingues foi explicado, em traços gerais, o contexto do programa mencionado no ponto em epígrafe, dando conta que o mesmo prevê equipamentos e obras e que foi efectuado de acordo com o manual de procedimentos do PCHI – programa de Conforto Habitacional para Idosos. Informou que em reunião do Núcleo Executivo da Rede Social de Penela, realizada em vinte e um de Março do corrente ano, foram presentes várias candidaturas tendo as mesmas sido enumeradas de acordo com a seguinte ordem: Maria Irene Ferreira – Rabaçal; Deolinda Jorge da Eira – Farelo; Isidro Mendes – Relvas; Maria Manuela Rosa – Penela e Américo Simões Branco – Lagoa de Podentes.....

-----A Câmara Municipal tomou conhecimento e deliberou, por unanimidade, concordar com a hierarquização proposta.

9. REQUALIFICAÇÃO DOS ACESSOS À VILLA ROMANA DO RABAÇAL. MINUTA DO CONTRATO: Na sequência da deliberação tomada em reunião de 6 de Fevereiro de 2012 e verificada que se encontra a prestação da respectiva caução, foi presente para aprovação, a minuta do contrato referente à empreitada mencionada no ponto em epígrafe.....

-----A Câmara Municipal tomou conhecimento e deliberou, por unanimidade, aprovar a minuta do contrato a celebrar com a empresa Gadanha – Pavimentos, limitada.....

10. E.M. CEREJEIRAS – FETAIS CIMEIROS. EXPROPRIAÇÕES. Pelo senhor Presidente foi prestada a informação relativa ao processo de indemnização pela demolição de um prédio urbano, situado em Carvalhinhos, por forma a que se proceda ao alargamento e Beneficiação da EM Cerejeiras – Fetais, propriedade dos herdeiros de António Nunes. Deu conta das negociações efectuadas com os herdeiros no sentido de acordar o valor da indemnização e dos meios complementares utilizados, nomeadamente a avaliação efectuada por perito devidamente habilitado para o efeito.....

Foi ainda presente informação relativa à expropriação de 125m2 de terreno de eucalipto, propriedade de Maria Isaura Fernandes Nogueira, residente em Fetais Fundeiros.....

-----A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, indemnizar os herdeiros de António Nunes,

no valor de 30.000,00€ (trinta mil euros) pela demolição do prédio urbano, inscrito na matriz predial urbana da freguesia de Santa Eufémia sob o número 615.-----

-----Mais deliberou, por unanimidade, indemnizar a senhora Maria Isaura Fernandes Nogueira, residente em Fetais Fundeiros, no valor de 100,00€ (cem euros) pela ocupação da parcela número 127.

PERIODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO: - Estiveram presentes e expuseram os seus problemas os seguintes Municípios, que obtiveram por parte do Executivo as respostas que adiante vão indicadas:

-----De LOURICEIRA – **Armando Simões, Virgílio Rocha e Fernando Simões**, que solicitaram o arranjo da estrada de acesso a Vila Fernandes, dado ser muito estreita. Alertaram para o facto das viaturas pesadas, que andam nas obras do IC3, danificarem as estradas municipais por onde circulam.-----

-----O senhor Presidente respondeu, que todas as estradas municipais por onde passarem viaturas, irão ser reparadas pela empresa adjudicatária da obra, pois antes de iniciarem os trabalhos fizeram um levantamento do estado das mesmas.-----

Sobre o arranjo da estrada de acesso a Vila Fernandes, respondeu que no momento a Câmara não possui verba disponível para aquele tipo de obra, sendo que as obras que estão a decorrer em estradas Municipais foram financiadas por fundos comunitários. Deu conta que até final do ano o IC3 estará pronto e que depois logo se verá o que poderá ser feito.-----

-----O senhor Vice-Presidente, complementou a informação referindo que, até final do ano, será um disparate fazer qualquer intervenção nas estradas municipais por onde passam viaturas pesadas, pois a conclusão do novo traçado do IC3 está prevista para final do ano. No entanto, se for preciso em alguma situação, efectuar uma limpeza da estrada, bastará dar conhecimento à Câmara.-----

-----O senhor Diamantino Simões, ali presente, sugeriu a passagem da moto-niveladora nas valetas, para melhoria das estradas.-----

-----O senhor Presidente respondeu que tal pretensão poderá ser atendida. Deu conta ainda que, logo que esteja concluído o viaduto de Santo António, os camiões mudarão a sua trajectória e já não danificarão tanto as estradas municipais.-----

-----De ESPINHAL – **José Zuzarte**, que disse vir, mais uma vez, reclamar da colocação de herbicidas. No dia Mundial da Floresta, foram inclusive colocar herbicida no Farelo, perto do local onde tem as suas colmeias, o que lamenta.-----

-----O senhor Presidente, disse ter falado com a Junta de freguesia de Santa Eufémia e que lhe disseram que o herbicida colocado não faz mal às abelhas, pois é ecológico. Pelo que sabe as Juntas de Freguesia têm comprado herbicida ecológico ao mesmo fornecedor, que obedece às especificidades exigidas pela Lei.-----

- Continuando a sua intervenção e a propósito do incêndio que deflagrou a semana passada, o senhor José Zuzarte, referiu-se à prestação da protecção civil e disse ter achado que, em termos de protecção civil, um homem para comandar cem homens é manifestamente insuficiente, perguntando porque motivo é que os bombeiros foram todos para o São João do Deserto e não foram para a Ferraria de São João fazer-lhe uma espera. Andaram todos a defender a Caima e o resto, nada. A protecção civil devia ter uma equipa de pessoal voluntário para encaminhar os bombeiros.-----

-----O senhor Vice-Presidente, respondeu ter acompanhado o fogo desde o início e disse lamentar que haja reacções como as do senhor José Zuzarte, pois os bombeiros vieram para defender as pessoas e bens e não para arriscar as suas vidas. Sobre o proteger a empresa Caima não é verdade pois aquela empresa possui meios próprios de combate. Informou que os bombeiros que lá se encontravam eram de Figueiró dos Vinhos e não os de Penela. Deu conta que o incêndio passou estradões, o IC3, estradas municipais, de povoação para povoação empurrado por ventos a mais de 60km/h.-----

- O senhor José Zuzarte, insistiu que pela parte de baixo do São João do Deserto havia apenas um carro de bombeiros, pelo que acha que tudo foi mal comandado.-----

-----O senhor Presidente da Câmara, respondeu que cada um tem a sua opinião mas a coordenação foi intermunicipal.-----

- O senhor José Zuzarte, perguntou se existe alguma legislação que diga que o fogo só pode ser apagado junto às estradas de alcatrão. É que um funcionário da Câmara que se encontrava no local (engº Póvoa) disse que o fogo só se apaga com alcatrão.

-----O senhor Vice-presidente referiu que os bombeiros têm um comando que os encaminha e não podem ser os populares a dar ordens. Os bombeiros tinham instruções do comando para salvaguardar as casas e não podiam gastar a água com pinhal quando estavam em perigo as casas de habitação.

-----O senhor Vereador Emídio Domingues, disse ter havido alguém que também se lhe queixou nesse sentido. Acontece porém que os bombeiros adoptam essa atitude porque as ordens que têm é de deixar arder até à estrada para que, no futuro, não haja o perigo de reacendimento à posteriori sendo que por isso mesmo se fazem as faixas de contenção. Disse custar-lhe que haja opiniões como a do senhor José Zuzarte pois, depois de ver a dedicação dos Bombeiros em geral, com um trabalho bem coordenado pelos bombeiros de Penela, que conseguiram fazer o trabalho de sapadores, tendo sido atribuída uma faixa por brigada.

-----O senhor Vice-Presidente, complementou a informação dizendo que o trabalho foi feito por quem tem experiência no assunto, com os meios que tinham ao seu dispor e nos locais onde julgaram ser mais importante. Disse lamentar que as pessoas só se lembrem da floresta quando há fogo e não limpem as suas propriedades. Concluiu informando que a Câmara possui um Regulamento aprovado mas que, por força de lei superior, foi impedida de o implementar.

- O senhor José Zuzarte, terminando a sua intervenção disse que os madeireiros deveriam ser autuados pois não limpam nem repõem o piso por onde passam.

-----O senhor Presidente da Câmara, informou que os fiscais municipais dispõem de um dia por semana, para fazerem percursos florestais e identificar eventuais situações que apareçam, sendo que o que está em causa é uma questão de educação e civismo ambiental.

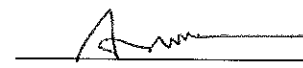
-----Da TARRASTEIRA – **Álvaro Pais**, que pediu que fosse feita intervenção na estrada da Tarrasteira e que verificassem a situação das valetas junto à estrada que vai para o cimo do lugar, que há cerca de dois meses foram danificadas pela empresa Palipau.

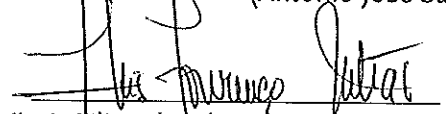
-----O senhor Presidente respondeu que a Câmara irá tentar fazer a calçada até ao Verão.

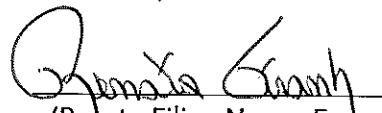
-----De LOURICEIRA – **Júlio Mendes Jorge**, que solicitou que junto à sua porta fosse feita uma limpeza, pois o terreno confinante com a sua habitação está todo cheio de silvas, tornando-se perigoso.

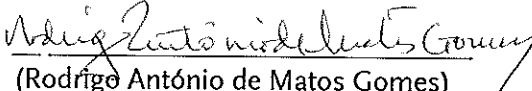
ENCERRAMENTO: - Nada mais havendo a tratar, sendo dezassete horas e dez minutos, o Senhor Presidente declarou encerrada a reunião, tendo sido deliberado, por unanimidade, aprovar a presente acta em minuta, nos termos do nº3 e para efeitos do disposto no nº4 do artigo 92º, da Lei 169/99, de 18 de Setembro com a redacção dada pela Lei 5-A/2002 de 11 de Janeiro.

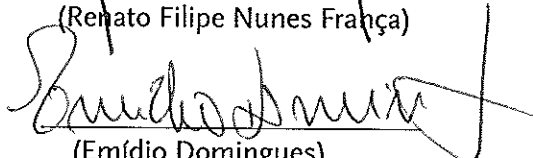
A Câmara Municipal,


(António José Santos Antunes Alves)


(Luís Filipe da Silva Lourenço Matias)


(Renato Filipe Nunes França)


(Rodrigo António de Matos Gomes)


(Emídio Domingues)

A Técnica Superior,

